



palavra ...

O texto do Evangelho narra a origem de Jesus, cujo nome significa Deus salva. O Salvador, que nasce do ventre de Maria é o Cristo, forma grega do hebraico Messias, Ungido.

Maria está comprometida com José mediante um contrato matrimonial, que durava um ano, aproximadamente. Enquanto aguarda a celebração pública do casamento, ela encontra-se grávida pela acção do Espírito Santo.

José, sendo homem justo, não quer difamar Maria, repudiando-a publicamente. Mas, ele sente-se incapaz de entender o mistério de Deus e decide fugir. Mas Deus intervém livrando José do temor e capacitando-o para a missão. José torna-se o pai adoptivo do Filho de Deus, assumindo-o com o nome de Jesus, com todos os direitos como descendente de David. Tudo isso é cumprimento da profecia, conforme a primeira leitura: «...eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel», que significa: Deus conosco (v.23).

A concepção virginal de Jesus realiza em plenitude essa promessa profética que surgiu no século VIII a.C..

Na 2ª leitura, Paulo, embora não tenha sido incorporado ao grupo dos Doze, é chamado de apóstolo. Ele fez também a experiência de Cristo ressuscitado, recebendo o ministério de anunciar a Boa Nova a todos os povos.

Para Paulo, o anúncio do Evangelho não é uma forma de sobressair, de se elevar acima dos outros, de adquirir importância e estatuto; mas é uma missão que Deus confia àqueles que elege e que deve ser cumprida com amor e com espírito de serviço. É desta forma que eu testemunho o Evangelho?

comunidade ...

Na Liturgia, multiplicam-se os sinais de esperança: “O Senhor virá, Ele é o rei da glória” (Sl 23); “José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho, e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados”. (Mt 1, 20-21). “A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado ‘Emanuel’, que quer dizer ‘Deus conosco’” (Is 7,14; Mt 1, 22-23).

E a mesma Liturgia faz-nos pedir a graça do Senhor em nossas almas, para que nós que “pela Anunciação do Anjo conhecemos a encarnação de Cristo ... pela Sua paixão e morte na cruz alcancemos a glória da Ressurreição.” (Oração Colecta).

Estaremos a viver esta esperança individualmente e enquanto Comunidade? Anunciamos realmente a Boa Nova de Jesus Cristo? A pergunta já foi feita na página anterior e é uma pergunta que se deve fazer a todo o momento.

Aprendemos que se anuncia o Evangelho pelo testemunho – se necessário até à doação radical das nossas vidas, se necessário com palavras que dêem a razão da nossa esperança. Mas simples e quotidianamente pelo acolhimento que fizermos dos irmãos, pela coragem de proclamar a justiça, que é o cumprimento da vontade de Deus, pela caridade fraterna de quem saiba fazer-se próximo do seu irmão. Pela atenção ao que se passa à nossa volta, por forma a podermos destacar a palavra oportuna, tanta vez escondida entre tanto palavreado que não faz senão seguir uma qualquer corrente que pareça a principal, esquecendo a água pura que brota da verdadeira fonte da sabedoria.

Graças a Deus, também na nossa vida de portugueses não têm faltado, para quem queira vê-los, na tristeza de muita insuficiência e de muita mentira, os sinais de esperança, vindos não dos vendedores de ilusões, mas dos que se dispõem à verdade, na atenção aos que mais precisam, no apontar de caminhos para uma vida em comum mais equilibrada, na denúncia dos erros.

O Senhor Patriarca vai falar-nos de esperança na sua mensagem de Ano Novo – ele próprio o disse num recente programa de televisão que nem sempre consegue a qualidade e profundidade dos participantes que desta vez reuniu.

Do Porto, vem a apresentação de um novo livro do Sr. D. Manuel Clemente: “Porquê e para quê? – Pensar com esperança o Portugal de hoje.”

Há pouco, concretamente no “Bom dia, Portugal” do passado fim de semana, o Sr. D. Carlos Azevedo corajosa e claramente denunciava a falta de vontade política, em Portugal e na Europa, para pôr fim aos abusos do poder económico, por falta de autoridade e por falta de autonomia, que também atinge os meios de comunicação social.

E não foram estas as únicas vozes, nem estes os únicos momentos em que se pronunciaram.

Mensagem de Natal

Deus é Amor e nos ama e espera de nós amor na comunhão com Ele e com os irmãos.

O Natal é a festa de todos e para todos. Que seja vivido na comunhão fraterna, na reunião das famílias, na solidariedade, no amor, na verdade, no perdão e na paz com renovada esperança e alegria ao longo da vida.

A todos desejo Santas festas de Natal e um Ano de 2011 cheio de Esperança. Coragem e comunhão fraterna e solidariedade.

O vosso Pároco e Amigo

Fr. José Fernando da Silva Ferreira, O.P.

Fr. José Fernando da Silva Ferreira, O.P.

Almoço de Natal dos paroquianos sós

Como habitualmente, faremos no dia de Natal o almoço com todos os paroquianos que se encontram sós neste Natal.

Se está sozinho, venha almoçar connosco. Inscreva-se na Recepção.

Todos quantos desejarem contribuir para o almoço, quer em géneros, quer monetariamente, poderão fazê-lo na Secretaria ou junto do pároco. Desde já o nosso agradecimento.

Dia da Misericórdia

Celebrar o Natal no acolhimento da Paz e do Amor com o Perdão de Deus.



23 de DEZEMBRO

RECONCILIAÇÃO - CONFISSÕES

DAS 9.00 HORAS ATÉ 11.00 HORAS

E

DAS 16.00 HORAS ATÉ 19.00 HORAS

Auto de Natal

O Grupo de Teatro da ULTI (Universidade de Lisboa para a Terceira Idade), apresentará, no nosso Salão Paroquial, no próximo dia 20 de Dezembro, pelas 19h30, um auto de Natal da autoria de João Coelho dos Santos.

A entrada é livre e todos estão convidados.

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Eucaristia na Casa N ^a Sr ^a do Rosário	22 Dezembro	Quarta	Centro Dia	12.00
Eucaristia no Lar Pe. Carlos	23 Dezembro	Quinta	Lar	11.00
Almoço dos Paroquianos sós	25 Dezembro	Sábado	Centro	13.00
Conselho Económico	6 Janeiro	Quinta	Centro	21.30

Acontece ...

19 de Dezembro - Festa de Natal Catequese - 15h30
Na Missa das 18h - Bênção dos Meninos Jesus.

24 de Dezembro - Missa da Vigília do Natal (Missa do Galo) -23h30

26 de Dezembro - Sagrada família.
Na Missa das 11h - Bênção das Famílias

LEITURAS

19 - DOMINGO IV DO ADVENTO

Is. 7, 10-14 Sal. 23 Rom. 1, 1-7 Mt. 1, 18-24 Semana IV do Saltério

20 - 2 ^a Feira - Is. 7, 10-14	Sal. 23	Lc. 1, 26-38
21 - 3 ^a Feira - Cânt. 2, 8-14	Sal. 32	Lc. 1, 39-45
22 - 4 ^a Feira - 1Sam 1, 24-28	Sal. 1Sam 2	Lc. 1, 46-56
23 - 5 ^a Feira - Mal. 3, 1-24	Sal. 24	Lc. 1, 57-66
24 - 6 ^a Feira - 2Sam. 7, 1-16	Sal. 88	Lc. 1, 67-79
25 - Sábado - Is. 52, 7-10	Sal. 97 Hebr. 1, 1-6	Jo. 1, 1-18 NATAL DO SENHOR

26 - SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ

Sir. 3, 3-17a Sal. 127 Col. 3, 12-21 Mt. 2, 13-23 Semana I do Saltério

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira, OP

Tel. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt